DOI: 10.35621/23587490.v8.n1.p748-758

AVALIAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE RECEITA PARA ANOREXÍGENOS ENTREGUES A VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE

EVALUATION OF REVENUE NOTIFICATIONS FOR ANOREXIGENS DELIVERED TO THE SANITARY SURVEILLANCE OF THE METROPOLITAN RECIFE REGION

Clarissa Oliveira Lima Silva¹ Samantha Mayara Sousa Silva² Adriana Amorim de Farias Leal³ Mielle Neiva Santos⁴ Rômulo Moreira dos Santos⁵

RESUMO: Objetivo: Analisar as notificações de receitas B2, do Município Goiana, situado na Região Metropolitana do Recife, Pernambuco. Método: Estudo transversal, quantitativo, desenvolvido durante os meses de junho a dezembro de 2019, utilizando-se um formulário padrão para transcrição das informações referentes aos campos prescricionais das receitas, com informações do prescritor, paciente, medicamento e da legibilidade do manuscrito, assim sendo classificadas como legível, parcialmente legível e ilegível. A pesquisa só foi realizada após aprovação por comitê de ética, recebendo aprovação com a CAAE nº 11673219.7.0000.5175. Resultados: Após coletadas informações das 37 Notificações de Receita B2, com as datas de prescrição dentro da faixa temporal do estudo, encontrou-se uma maior prevalência de usuárias do sexo feminino, representando 86,5% da amostra e, na totalidade, o medicamento foi a sibutramina na dose de 15 mg. Com relação a legibilidade dos documentos, foram em sua grande maioria ilegíveis, mesmo este problema sendo combatido desde muito antes das emissões das normativas de controle especial de medicamentos. Conclusão: De acordo com a avaliação dos receituários, identificou-se uma baixa qualidade, no que diz respeito à legibilidade no preenchimento das notificações de receita para a dispensação dos anorexígenos, não fornecendotodos os dados necessários para uma utilização correta e segura dos

¹ Graduanda do Curso de Farmácia da Unifacisa.

² Graduanda do Curso de Farmácia da Unifacisa.

³ Farmacêutica e Estudante do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da UFRN.

⁴ Nutricionista, Mestre em Saúde Pública e Professora do curso de Nutrição da Unifacisa.

⁵ Farmacêutico, Mestre em Saúde Pública e Professor dos cursos de Farmácia e Nutrição da Unifacisa.

medicamentos. Desta forma, se faz necessário instituir medidas para a diminuição dos possíveis erros de medicação e a melhoria da qualidade das prescrições medicamentosas.

Palavras chave: Notificação de Receita. Anorexígenos. Farmacoepidemiologia.

ABSTRACT: Objective: Analyze the B2 drug prescription of special control, from the Goiana city, located in the Metropolitan Region of Recife, Pernambuco. Method: Cross-sectional, quantitative study, developed during the months of june to december 2019, using a standard form for transcribing information related to the prescriptive fields of prescriptions, with information on the prescriber, patient, medication and the readability of the manuscript, as well as being classified as readable, partially readable and unreadable. The research was only carried out after receiving approval by the ethics committee. approval with CAAE 11673219.7.0000.5175. Results: After collecting information from the 37 B2 drug prescription of special control, with the prescription dates within the study's time range, a higher prevalence of female users was found, representing 86.5% of the sample and, in total, the medication was sibutramine at a dose of 15 mg. Regarding the legibility of the documents, they were mostly unreadable, even though this problem had been combated since long before the issuance of the special drug control regulations. Conclusion: According to the evaluation of the prescriptions, a low quality was identified, with regard to legibility in filling the prescription notifications for the dispensing of an orectic agents, not providing all the necessary data for a correct and safe use of the medicines. Thus, it is necessary to institute measures to reduce possible medication errors and improve thequality of drug prescriptions.

Keywords: Drug Prescription of Special Control. Anorexigens. Pharmacoepidemiology.